

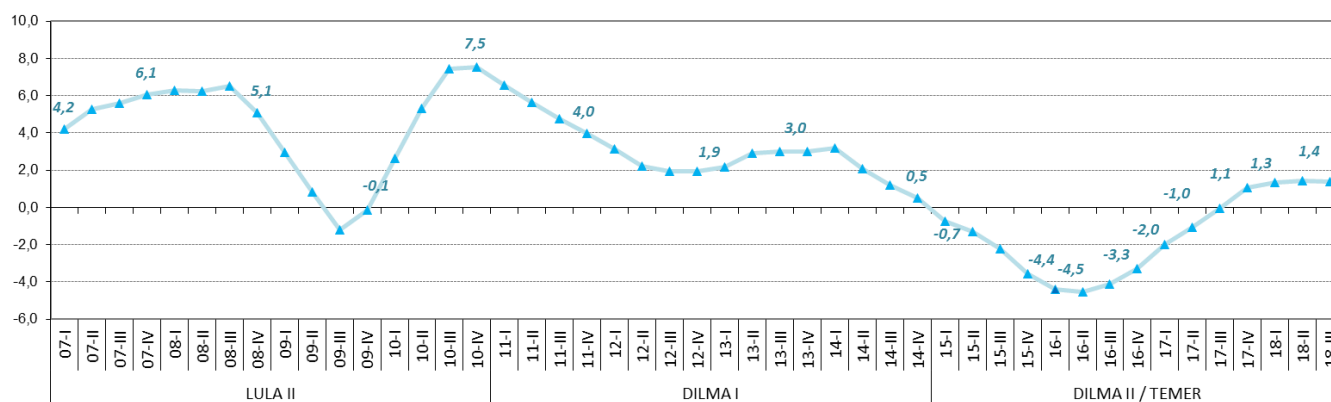
Contas Nacionais Trimestrais

Novembro de 2018

3º Trimestre de 2018

No 3º trimestre de 2018, a economia brasileira, segundo dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, registrou crescimento de 0,8% (com ajuste sazonal) em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o 3º trimestre de 2017, verificou-se crescimento de 1,3%. No acumulado do ano de 2018, o PIB fechou com 1,1% de crescimento. No acumulado de quatro trimestres (taxa anualizada), o PIB registra crescimento de 1,4% em relação aos 12 meses anteriores. (Ver gráfico abaixo).

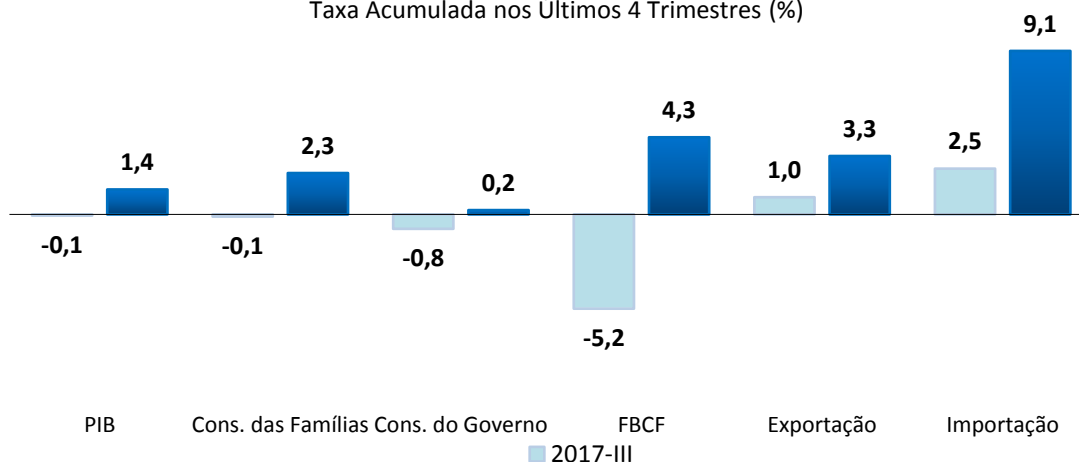
PIB a Preços de Mercado (2007 - 2018)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



Sob a ótica da demanda, no acumulado de 12 meses terminados no 3º trimestre de 2018, o Consumo das Famílias cresceu 2,3%, ante a redução de 0,1% em igual período de 2017. O Consumo do Governo (Despesa de Consumo da Administração Pública) registrou crescimento no período em análise (0,2%, contra -0,8%). A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou crescimento de 4,3%, ante redução de 5,2% em igual período do ano anterior. As Exportações de Bens e Serviços registraram resultado positivo de 3,3% e as Importações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 9,1%, contra crescimento de 2,5% em 2017.

PIB e os Componentes da Demanda (2017 - 2018)

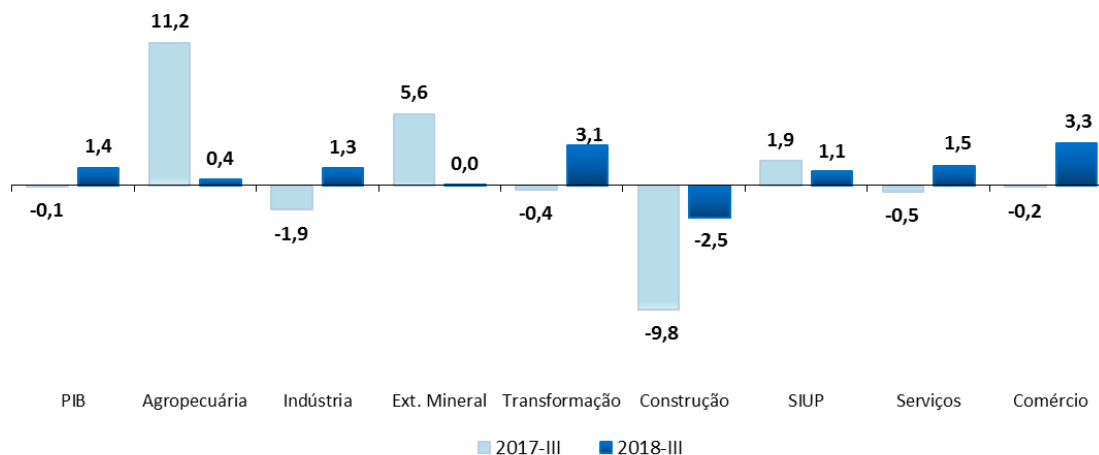
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



Do lado da oferta, a Agropecuária apresentou crescimento de 0,4% e a Indústria crescimento de 1,4% no período. Entre as atividades industriais, Indústria de Transformação, Extrativa Mineral e SIUP (Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana) obtiveram crescimento de 3,1%, 0,0% e 1,1%, respectivamente, enquanto a Construção Civil registrou queda (-2,5%) menos acentuada que no ano anterior. O setor de Serviços registrou crescimento de 1,5% no período, ante queda de 0,5% em 2017, influenciado positivamente pelo resultado do Comércio (3,3%).

PIB por Setores e Subsetores (2017 - 2018)

Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



O PIB no 3º trimestre de 2018 (a preços de mercado) alcançou R\$ 1.716 bilhões, sendo R\$ 1.464 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 252 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. Considerando o valor adicionado a preços básicos, nota-se que a Indústria ganhou participação relativa, passando de 22,1% para 22,7%, no período em análise. O setor de Serviços ganhou participação no PIB, 72,9% para 73,1% no terceiro trimestre de 2018. A Agropecuária perdeu participação relativa no PIB, passando de 5,0% para 4,2% no período em análise. Quanto ao desdobramento do PIB pelos componentes da demanda a preços de mercado (inclusive impostos), o Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.105 bilhões, o Consumo do Governo R\$ 323 bilhões e a FBCF R\$ 289 bilhões (16,8% do PIB). As Exportações e as Importações de Bens e Serviços alcançaram R\$ 288 bilhões e R\$ 283 bilhões, respectivamente, enquanto a Variação de Estoques foi negativa em R\$ 7 bilhões no 3º trimestre de 2018.

O resultado do PIB no 3º trimestre de 2018 registra ainda um processo lento de recuperação da economia brasileira. No acumulado de 12 meses, este é o quarto resultado positivo após uma sequência de onze quedas. A paralisação dos caminhoneiros freou os resultados positivos esperados no 1º semestre, com a contribuição das incertezas políticas naturais em um ano eleitoral. No entanto, passada as eleições, as sinalizações têm sido favoráveis, mas o presidente eleito terá o enorme desafio de realizar as reformas estruturais necessárias que, além de reforçar o crescimento esperado, darão sustentabilidade à atividade econômica no país, melhorando o ambiente de negócios e a geração de emprego e renda. O último Relatório Focus (23/11) projeta crescimento do PIB em 1,39% para 2018 e 2,5% em 2019.